

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Repres-ntantes em Lisboa, F. da Foz, Azeiro, Azurva, Povoá, Eixo, Oliveirinha, Bonsucasso, Esqueira, Mataducos, Taboeira, Estarreja, Espinho e Angejá.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, anc 50 números . . . . . 50\$00  
Brasil e Colonias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

**José Marques Damião**

O «ECOS DE CACIA» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO**  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## Associação Comercial das Casas de Pasto e vendedores de Vinho em Lisboa

Uma Comissão delegada desta associação composta pelos Ex.ªs Srs. José Nunes Ferreira, José Jeronimo Lopes e Vasco Augusto Martins, entregou no dia 15 do corrente uma exposição a sua Excelencia o Ministro do Comercio e Industria, reclamando contra uma outra publicda no dia 6 do corrente no jornal do Comercio e Colonias, pelo gremio dos Armazenistas, e entregue ao mesmo titular, em que estes pedem varias sanções applicar ao comercio retalhista, aumento encargos tributarios, e acabando-se-lhes com a compra de vinho na origem. Esta associação que representa perto de cinco mil vendedores de vinhos em Lisboa, reclama e que é de inteira justiça, a ampla liberdade para o comercio de vinho em todo o paiz, pois que a maior fonte de riqueza nacional, não pode estar à mercê de meia duzia de individuos que só pensam em prejudicar o vincultor, o retalhista, e o trabalhador rural. Espéra esta numerosa classe que sua Excelencia o respectivo ministro, depois de ponderar bem a razão que nos assiste, faça inteira justiça.

## Marquês de Pombal

Em Lisboa, já se procedeu à demolição do tapume que cercava o monumento ao primeiro ministro de D. José, pois que a sua inauguração deverá realizar-se no dia 13 de Maio próximo e preparam-se grandiosos festejos para solenizar esse acontecimento, que a capital chamará povo de todos os recantos de Portugal.

## Mário Duarte (Filho)

Acaba de ser colocado, como consul de 3.ª classe, na Direcção Geral dos Serviços Centrais, em Lisboa o illustre filho de Aveiro sr. Mário de Faria e Melo Ferreira Duarte, vice-consul de Portugal em La Guardia, onde conquistou inumeras sympathias e no dia 17 lhe foi oferecido um grande banquete de homenagem, cuja assistência lhe tributou in revidos elogios.

## Sindicatos Nacionais

Os eternamente descontentes e maldizentes especulam agora, em variados tons, com o bordão de que o Decreto n.º 23.050, que reorganiza os Sindicatos Nacionais, vem cercar as liberdades es encias, que desfrutavam as antigas Associações de Classe.

Nada mais injusto e menos verdadeiro. O Estado Novo procura realizar o seu aperfeiçoamento de fôrma a que esses sindicatos, dentro do quadro nacional e num perfeito espirito de harmonia e cooperação social, pratiquem, a bem dos seus associados, os fins úteis que as Associações de Classe, não puderam atingir, dando-lhes, como deviam, escolas profissionais, intuições de previdência, serviços de colocação de desempregados, etc., etc.

Quem escreve estas linhas conheceu bem a existência das antigas Associações de Classe e pode garantir, que, na sua maioria, essas associações, as operárias principalmente, eram uma verdadeira ficção.

Atrastavam quasi todas uma vida difficil e porisso mesmo tinham a sua acção limitada a fazer bailes, noites de jogo illicito, sarás e quermesses. E diga-se de passagem que eram estes os seus mais innocents divertimentos.

Esta é a realidade. Rarissimas eram aquelas que mantinham escolas e que tratavam da cultura dos seus associados ou dos seus inferesses.

O Estado Novo olhou esses agrupamentos individuaes, e, reconhecendo que neles pode residir uma grande fôrça, subordinada aos interesses nacionais, em colaboração com o Estado e com os orgãos superiores da produção e do trabalho, deu-lhes estrutura moral. Chamou-os à realidade, lusinou-lhes que era necessário viver, mas actualisando, progredindo, modernisando, enfim, fazendo dum somatório de coisas mortas, um edificio social novo e imorredouro.

E foi assim que aos Sindicatos Nacionais foram dadas regalias e personalidade jurídica, interessando-os na vida

da Nação e garantindo-lhes até, no futuro, representação na Assembleia Nacional, onde os seus delegados, podem e devem pugnar pelos seus legítimos direitos.

Os Sindicatos Nacionais constituem-se nas sédes dos concelhos. São agrupamentos de mais de cem individuos que exercem a mesm profissão.

São obrigados, principalmente à criação de instituições de previdencia; à organização de agências para colocação de profissionais da mesma especialidade e à criação e manutenção, dentro das suas sédes, de escolas profissionais.

Gozam de personalidade de jurídica; podem possuir prélios urbanos em seus nomes; podem dispôr das quotas dos seus associados, dos rendimentos próprios e promover a organização de cooperativas de produção e de consumo.

Os Sindicatos Nacionais teem, de, nos seus Estatutos, acentuar reconhecer que constituem um factor de cooperação activa com todos os outros factores da vida nacional e consequentemente, repudiam a luta de classes.

Ora estas verdades é que os profissionais do... desemprego, do boato e do derrotismo, escondem aos trabalhadores portugueses. Mas é preciso espallia-la, custe o que custar.

O Estado Novo que os Sindicatos Nacionais lançados em bases modernas, acabando mesmo a sua vida parasitaria, para que os honrados operários portugueses — que o são, na verdade, honrados e sofredores como poucos! — tenham além dum melhor futuro e conforto, aquele nivel de educação e cultura, que há-de torná-los justamente considerados e admirados em todo o mundo civilisado.

Portalegre. **Jorge Severo.**

Lêiam sempre os novos anuncios

## Ao correr da pena...

### CRONICA ALEGRE

#### Dia aziago

Por estarmos (ainda que no fim) na semana carnalvesca, um desopilante para a figadeira, não deve ser mau.

Ele aí vai.

\* \* \*

Serapião, Barboza, é um sujeito que, teve a sorte ratõna de vir ao mundo n'um dia verdadeiramente ratão, pois o seu primeiro sol, nasceu-lhe no dia 29 de Fevereiro, isto é, n'um ano biseixto.

Ora o nosso Serapião, por esse motivo, nem sabe se se ha-de julgar feliz, se infeliz. Julga ele uma infelicidade, se um amigo lhe pergunta o seguinte: Serapiaozinho, ... em que dia fazes tu anos?

Ele fica atrapalhadissimo, por virtude d'este dia só de quatro em quatro anos aparecer no almanaque. Um dia perguntou-lhe um amigo:—Oh, Serapião?... tu entras na inspecção militar dos vinte para os vinte e um anos, não é verdade?

—É, lhe responde ele. Mas, aqui está o meu «mas», quando é que eu faço 20 anos? Ora conta bem: nascendo eu no ano de 1900, pelas minhas contas só completo 20 anos, no ano de 1980, pois ao passo que tu, como os outros, fazes anos todos os anos, eu só os faço de quatro em quatro. Ora succede que, estando eu nessa altura na maior punjança da vida segundo as minhas contas, devo estar, segundo o vosso modo de contar, de pés para a cova. E é isto, sabes, que me faz dar muitas voltas ao miõlo, e andar sempre, sem saber às quantas ando. Eu, segundo as vossas contas, já devia ter sido soldado à muito tempo. Sabes o que é que me vale?

É eu ter nascido, e sido baptizado em Hespanha, quando minha mãe já ás ceifas. Isto, segundo as vossas contas. Pois segundo as minhas, deveter só oito anos. E como vêz, já estou barbado.

Os leitores que saibam ao menos fazer contas pelos dedos, não sabendo ler, podem chegar e conclusões verdadeiramente bexigueiras, pois o

## Relampagos...

### VENENOS DE X

I

O homem que se diz amigo do seu amigo e lhe tece as mais elevadas louvaminhas sem razão nem propósito—é o amigo do seu amigo que representa no palco da vida o papel de «Judas».

II

O cinismo é um perigoso veneno contido no frasco humano, cujo rótulo nem todos sabem decifrar.

III

Aquele que te abraça ao saber das tuas amarguras, é sempre o maior bandalho a querer manifestar-se.

IV

O homem que chora quando quer—é o chafariz embusteiro...

V

Na infancia foram verdadeiros irmãos.

Na velhice, encontram-se separados por barreiras fortes, porque um vende pastilhas contra a sinceridade; outro, distribui pilulas de convicção... (Pela copia)

João da Beira-Mar.

### Transcrição

É do nosso colega O Alentejano o artigo intitulado «Sindicatos Nacionais», que hoje transcrevemos e cuja doutrina merece ser ponderada por todos os trabalhadores portugueses que se teem deixado ir na cantiga perigosa dos mentores do bolchevismo.

caso do nosso Serapião, presta-se a isso maravilhosamente. É só darem-se ao trabalho. Nós, sabemos bem que, na verdade, não é assim; mas, à face do calendario, parecer ser assim mesmo. É um caso muito «bicudo», este do nosso amigo Serapiaozinho.

Argus.

**COISAS ÚTEIS**

**O valor das abelhas**

O francês Jobard, horticultor em Dijon, cita o facto seguinte por ele verificado. Na Normandia uma colmeia esteve três anos sem abelhas, e, durante este tempo, as macieiras floresciam abundantemente, mas as flores abortavam não chegando a produzir fruto. Logo que na colmeia foram instaladas colmeias com abelhas, as macieiras voltaram a dar fruto.

**Os tuberculosos**

O tuberculoso não deve dar beijões nem ser beijado. Os restos da sua comida não devem ser aproveitados, nem mesmo para animais domésticos, sem uma demorada fervura e a louça e o talher do seu uso pessoal devem ser fervidos após cada refeição.

Não deve dormir acompanhado, deve viver isolado dos filhos e das crianças, das pessoas fracas ou pouco inteligentes para compreenderem a responsabilidade de viver junto de um tuberculoso.

**O valor da banana**

A banana, rica em vitaminas A, B e C, a primeira denominada vitamina do desenvolvimento, a segunda, chamada antiberberica ou antineurítica e a última, conhecida pelo nome de antiescorbútica, constitui um óptimo alimento. O seu emprego na alimentação infantil, exige, porém, cuidados especiais. Não devem dar-se às crianças as que não estiverem completamente maduras, isto é, aquelas que exteriormente não apresentem manchas pretas na casca e que interiormente não possuam uma coloração amarela uniforme. As bananas com a casca simplesmente amarela ou muito anegada não devem ser dadas, as primeiras por não estarem bem maduras, as segundas por estarem maduras em demasia.

**Moscas e insectos**

Destruir as moscas e outros insectos, para evitar que levem poeiras com bacilos para os alimentos ou que os inoculem directamente. Nalgumas cidades, a luta contra as moscas e mosquitos tem determinado o desaparecimento completo destes insectos. Devem guardar-se os alimentos das moscas, em especial a carne e o leite.

**Ervas daminhas**

As sementes de muitas das más ervas que infestam os campos cultivados possuem maior facultade germinativa quando velhas, que quando novas. Ensaios efectuados não há muito ainda, mostraram que a percentagem das sementes do acantu bastardo, na época da colheita, foi 8 por cento e que esta percentagem foi successivamente aumentando até ao último ano, findo o qual se deram por concluídas as experiências. No fim do primeiro ano, portanto, a percentagem subiu a 18 por cento; no fim do segundo, a 27 por cento; no do terceiro, a 46 por cento; no do quarto, a 48 por cento; no do quinto, a 60 por cento; no sexto e no último, a 70 por cento.

**Auto Estefania Stand**

Compra, vende e troca de automóveis usados e de aparelhos de T. S. F.

Rua Alexandre Braga, 27 (à Estefania)

LISBOA

Telef. n.º 3134

**Perigo das passagens de nivel**

Como está encarregada uma comissão de estudar o problema das passagens de nivel, a Camara Municipal de Aveiro enviou-lhe no dia 16 uma relação permenrisada das passagens existentes nas estradas dêste concelho, da qual consta o nome das povoações ligadas pelos troços de estradas respectivos, a sua situação quilométrica e quais as que devem ser consideradas mais perigosas, devido ao seu intenso movimento.

Por isso, as de Esgueira e da Fôica situadas nos extremos da cidade, estão geralmente inpedidas com o movimento contínuo dos comboios e suas manobras.

O perigo das passagens de nivel está a merecer devida atenção, pois que muitos e horrosos desastres se tem registado e toda a imprensa por isso vinha reclamando às entidades competentes as necessárias providencias.

E oxalá que essas providencias não se façam demorar para bem do público.

**Mortos no concelho**

Em AVEIRO.—Faleceu a sr.ª D. Maria Rosa Gabriela da Silva, esposa do sr. Americo da Silva, chefe da policia aposentado. A extinta era uma bondosa senhora, sendo a sua morte muito sentida.

—Também se finou, no dia 10 p. p., a menina Maria Tereza Pais Pereira, de 15 anos, filha do hábil pintor cerâmico sr. João António da Rosa Pereira. O seu funeral foi bastante concorrido.

—No dia 11 faleceu a sr.ª D. Maria Gonçalves, viúva do sr. Luiz Gonçalves.

—Com 5 anos e ceifado pela tuberculose, finou-se Pompeu Marques de Melo, filho do industrial de panificação sr. Agostinho Marques de Melo.

Na COSTA DO VALADO: Sepultou-se no dia 7 a menina Maria Helena, filhinha do comerciante sr. Avelino Garcia.

—Com bastante concorrência, teve lugar no dia 27 de Janeiro o enterramento do sr. António Gonçalves Português.

Em S. BERNARDO:—Faleceu no dia 24 do mez último uma filhinha do sr. João Bolais Mónica.

—E também no dia 27 succumbiu o menino Acacio dos Santos Paulo, filho do sr. Manuel dos Santos Paulo.

Em OLIVEIRINHA:—Com a idade de 96 anos, faleceu no pretérito dia 7, em Granja de Cima, o sr. José Marques Dias, considerado lavrador e proprietário, que teve um enorme funeral.

Na QUINTA DO PICADO:—Com bastante concorrência realizou-se no dia 10 o funeral do sr. António Justiça, pai estremo do sr. António da Silva Justiça.

As famílias enlutadas apresentam o «Ecos de Cacia» o cartão de sentidos pêsames.

O «Ecos de Cacia sempre defendeu a República. Sempre defendeu a sua terra e a sua região. O calor e a sinceridade com que sempre o faz—dão lhe o direito de solicitar de todos os cacienses o apoio necessario para alargar mais a sua expansão.

**Secção Desportiva**

**Foot Ball**



**BEIRA-MAR—GALITOS**

Para a segunda eliminatória do campeonato de Portugal, encontraram-se no campo da cidade no último domingo, os dois antigos rivais, *Beira-Már—Galitos*.

O jogo teve começo às 15 e 50, e ele assistiu uma numerosa assistência, que por vezes aplaudia freneticamente os seus favoritos, terminando o primeiro tempo sem marcação de parte a parte.

Iniciada a segunda parte, fizeram-se varias jogadas quer no do *B. Már*, havendo fugidas perigosas para os dois «teans», tendo sido marcado um «penalty» contra o *Galitos*, que Decio transforma em «goal», seguindo-se-lhe pouco depois o segundo, que foi marcado por Alvaro, estando assim o *B. Már* a ganhar por 2-0.

Porém, quatro minutos antes de findar o jogo, os «vermelhos» conseguem o seu ponto de honra por intermedio de João Picado, sucedendo-se depois varias jogadas em que os «vermelhos» dominaram territorialmente, mas, não conseguem marca, fazendo-se soar o apito final, com 2-1 a favor do *B. Már*.

A arbitragem foi deficientissima.

**BASKET-BALL**

Para o final do torneio «Preparação», defrontaram-se no mesmo dia no campo do parque da cidade os dois «cincos» locais, *Liceu*, campeão do distrito, e *Militares*.

O jogo que era aguardado com justificado interesse, despertou entusiasmo devido à agilidade com que os dois «cincos» actuaram, terminando com a victoria para o *Liceu*, por 15-10

—Antes deste encontro realizou-se outro entre segundas categorias, *Liceu Galitos*, vencendo o primeiro.

Aveiro, 19-2-34

César de Matos.

**Automoveis Baratos**

Dizem-nos—o que isso é uma certeza—que muito em breve o Japão introduzirá em Portugal automoveis para todas as bôlsas, ou sejam para cinco contos cada um!

A ser como nos dizem, será este um triunfo de que à muito estamos necessitados, pois que será mais uma lacuna a preencher pelo Japão no nosso país; aqual ocasiona uma certa economia nacional.

Neste andamento, daqui por dois dias, tôdos podem ter um carro...

O mundo vai em progresso.

**Bricadeira de mau grado**

No sabado p. p. pelas 23 horas, uns senhores serandeiros que de Taboeira vieram até à Quinta lembraram-se de lançar uns 3 fogueões de dinamite em certo sítio cá do sítio, sem se lembrarem do perigo que isso lhes poderia acarretar. Porém, um desses, foi cair no pátio do lavrador sr. João Barreiros Macêdo, o (Tramosso), que a essa hora descansa da sua lides diárias; pegando-se o fogo à estremeira que no mesmo existe. Sendo este logo sufocado pelo próprio que desde logo se pôz de atalala. Não haverá um meio de se por cobro a este e outros abusos?

Com vista à autoridade competente.

**Avelino Antunes**

Pela passagem do seu aniversário natalício que teve lugar no dia 14 do corrente, ofereceu este nosso particular amigo um lauto jantar na casa «A Fermela» aos seus confrãneos mais intimos, que decorreu na melhor ordem e animação até de madrugada.

A série de brindes foi iniciada pelo Ex.º Sr. Armindo de Abreu que sensibilizou toda a numerosa assistência pela forma literaria que imprimiu ao seu discurso, seguindo-se-lhe o nosso dedicado amigo e representante do nosso jornal sr. Figueiredo Júnior que em nome do mesmo agradeceu o convite que tiveram a honra de lhe enviar.

Tanto ao aniversariante como ao seu querido pai sr. Antunes, velho professor primário na ridente Vila de Caldela, envia o «Ecos de Cacia» um abraço de fraternal estima e consideração que tem por toda a família de Avelino Antunes.

**Brincadeiras de crianças**

O diário «Povo», do Funchal, relata o emocionante caso passado no Pico de Mafra, freguesia dos Mosteiros (Ponta Delgada), que bem pode interessar a muita gente que não faz caso das brincadeiras das crianças:

Um grupo de crianças daquele lugar, querendo simular a matança dum porco, a que certamente teriam assistido algumas vezes, amarraram uma corda ao pescoço da mais pequenita, que deveria contar três anos, e puxaram-a para uma árvore, assim a enforcando. Enquanto a misera morria no estertor da asfixia, elas bailavam em volta da árvore, cantarolando, na sua lamentável inconsciência!...

**Oliveira do Bairro**

Está a ser ampliado o edificio dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro, cujas obras já começaram e devem estar concluidas dentro do prazo de 10 mezes.

**Escolas Primárias**

Foram postos a concurso os lugares de professores do ensino primário das seguintes escolas muitas do nosso distrito:—Requeixo (Aveiro) e Vila Verde (Oliveira do Bairro).

\*\*\*

Foi publicado no «Diario do Governo» o mapa das escolas que entraram em funcionamento, foram extintas ou convertidas noutras, ou que passaram a situação de provisoriamente impedidas e das alterações introduzidas no número de professores das escolas do mesmo grau de ensino, no periodo decorrido desde 1 de Agosto de 1932 até 31 de Julho de 1933.

Verifica-se do referido mapa que naquele periodo entraram em funcionamento 98 novas escolas, sendo 7 no distrito de Aveiro.

Pela criação de novas escolas e pela ampliação das já existentes entraram em funcionamento 269 novos lugares de professores, distribuidos pelos diversos distritos do paiz, cabendo ao nosso 11 lugares. Assim como o número total de lugares no distrito de Avciro é de 609 e cabem-lhe 18 novas escolas e 38 lugares.

Verifica-se que no distrito de Aveiro funcionam 481 escolas.

Mas, segundo os bons informes, o Governo pensa fazer construir no actual ano economico 4.000 escolas primárias.

Escolas!... Escolas!... E Portugal ressurgir!

**Major José Afonso Lucas**

Este nosso illustre amigo, em virtude da sua promoção, acaba de fixar residencia em Lisboa.

Apesar disso, o sr. major de engenharia José Afonso Lucas continuará à frente dos destinos da nossa freguesia, dedicando-lhe todo o seu valor e prestigio para que progrida, que o mesmo será dizer pelo desenvolvimento do concelho de Aveiro.

**Em Aveiro**

Os srs. António Ferreira José Anja e Luiz Vicente Ferreira foram nomeados para fazer parte da comissão liquidatoria da Associação da Classe dos Caixeiros e Empregados no Comercio de Aveiro, denominada *A Fenix*.

**Vida Militar**

A incorporação dos mancebos recenseados em 1933 deve realizar-se, em todas as armas e serviços do Exército, de 1 a 5 de Março próximo.

Todos os mancebos devem requisitar a sua guia modelo 9 na Camara Municipal do seu concelho, desde hoje em diante, para se apresentarem nas unidades a que estão destinados na data acima indicados.

Assina o *Ecos de Cacia* se desejais contribuir para o bem da tua terra:— para o desenvolvimento da região do Vouga.



COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1932 Reservas—20:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
          | 24784

18, Av. da Liber. Lisboa

**De Angeja**

**Grupo Scenico Angejense**

Este simpatico e interessante grupo, suspendeu durante a Quaresma, os seus muito apreciados espetaculos. O que nos dizem que recommencem em 1 de Abril. Bem vindo seja pois.

**Falecimentos**

Faleceu aqui á dias quasi recentemente a sr.<sup>a</sup> Maria do Pedreiro, viuva de Manuel Simões Nogueira falecido á 35 anos.

O funeral da extinta, teve lugar no dia seguinte, sendo largamente concorrido. —Também após algum tempo de deonte, desapareceu do convívio de seus pais o sr. António Tavares Brandão.

O seu funeral foi igualmente muito concorrido.

Pêsames a todos os doridos.

**O empedramento de valêtas**

Já estão a terminar dentro desta freguesia o calcetamento de todas as valêtas que de á muito vinham pedindo uma condigna reparação.

Bem haja.

**Nova barbearia**

Abriu á dias na rua dos Pinheiros uma nova barbearia pertencente ao sr. Avelino Tavares da Silva.

Que progresso neste mister...

**Os Sermões**

Já commensaram os sermões da época, o que nos dizem que estes são largamente concorridos.

**De Mataduchos**

Foi á dias a enterrar, no cemitério de Esgueira o velho Bernardino, o (Policia).

O extinto, que há pouco ficara viuvo e possuia alguns meios de fortuna tinha apenas um filho, ausente no Brasil, mas que há muito tempo não se correspondia com os seus; levando a crer que tenha morrido por terra de Santa Cruz, ignorando-se agora, quem será o feliz capaz de se habilitar a herdeiro do «pé de meia» do Bernardino.

Segundo consta, existem divergencias entre a familia do extinto, devido aos bens da casa que á pouco foi vendida, sem se saber para onde varou o dinheiro do referi o negócio.

**Nabuco.**

Assinar e propagar o «Ecos de Cacia» é fazer triunfar as aspirações da nossa região.

**A Luz Eléctrica na nossa terra**

Por absoluta falta de espaço, fica-nos para o proximo n.º o relato da instalação neste lugar da luz eléctrica que muito em breve deverá ter inicio, pois que já commensaram com os trabalhos, para a instalação do cabo condutor.

Desde já chamamos toda a atenção dos nossos prezados leitores para o próximo numero.

**De Azurva**

ESTADAS.—Vindo de Coimbra, onde esteve por largo tempo, já se encontra em casa de seus pais, em Ois da Ribeira a sr.<sup>a</sup> D. Hda Ferreira das Neves, esposa do sr. Arlindo Simões.

Esta senhora que esteve naquela cidade no Hospital da Universidade, ali fez uma melindrosa operação, da qual já se encontra quasi restabelecida.

O TEMPO.—Continua o mau tempo, pois que todos os nossos lavradores se queixam que não tem nada que dar a seus gados.

Tanto hortaliças como ervas, desapareceram por completo; e a fôrma vai-se alastrando-se pouco a pouco.

**Feira de Março**

Já começaram em Aveiro, —Campo do Rossio—os trabalhos para as instalações de barracas que devem ser utilizadas pelos muitos comerciantes que a esta feira veem todos os anos no dia 25 fazer o seu negócio.

Também nos informam que o pedido das mesmas barracas, já é relativamente elevado.

**Entrada de Ouro**

Na semana p. p. pelo paquete *Alcantra*, deu entrada em Lisboa, para aumentar as reservas metalicas do nosso banco emissor, mais 45 barras de ouro, que vem de Londres, e no valor de 125 mil libras.

Com muita calma, os fundos portugueses, vão aumentando a bem da Nação.

O *Ecos de Cacia* só tem uma missão:—Defender os interesses da região do Vouga.

**Atenção!**

O proprietário do **Restaurant Bom jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosa-mente convidar todos os assinantes do *Ecos de Cacia* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocío, onde encontram todo o conforto moderno e aceio a preço modico.

Almoços: 2 pratos á escolha pão vinho e fruta, 5\$00.  
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

**Serviço á carta**

**PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA**

Especialidade da casa: **Bacalhau á Bom Jardim.**  
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

**Taxa Militar**

Avisamos todos os interessados, que termina no próximo dia 28 o prazo para o pagamento voluntário da taxa militar.

No mês de Março, pode ainda esta ser paga, mas será paga no dobro, o que não faz bom cabêlo aos transgressores, pois que todos se devem prevenir com tempo para assim evitar êses dissabôres.

**Incêndio**

Na preté ita semana, devido a brincadeiras com fosforos entre umas crianças, manifestou-se um pequeno incêndio numa meda de estreme pertencente ao sr. Augusto Marques Peça.

Este que imediatamente foi presentido por grande número de pessoas, foi desde logo apagado a baldes de agua pelos próprios donos da casa e vizinhos, que devido á grande prontidão e sangue frio de todos, somente ardeu meio carro de estreme.

É caso para aqui felicitaros, não só os donos da casa, como todos quantos concorreram.

**Oficina de Bicycletas**

Trespasa-se uma em bom local e muito afreguesada, motivo do seu trespasse, seu proprietário não poder estar á testa.

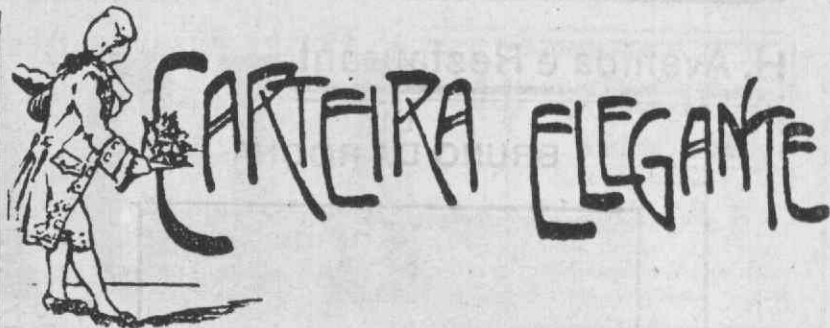
Para tratar com o próprio: Carlos de Almeida.

**ESGUEIRA**

**De Taboeira**

Está assente em definitivo a Luz eléctrica para Taboeira, bem como para Quintã do Loureiro, sendo esta fornecida pela cabine de Taboeira, pois que segundo pesquisas e estudos do sr. engenheiro, ficou deliberado formar uma cabine, numa propriedade que era de Raul Nogueira, no Sargaçal, para vir até ali o cabo de Alta tenção, e de ai seguir os cabos de baixa, para Taboeira e Quintã.

Para isso o sr. António M. da Graça mandou chamar junto dele os portadores das listas da subscrição para a Luz, da Quintã e os quais conferenciaram, estudando-se a melhor maneira dos trabalhos a última para dentro



**ESTADAS E RETIRADAS**

Esteve na nossa redacção apresentandonos os seus cumprimentos, o sr. Pedro Vieira Madail, digno Tecnico Agrícola, natural de Oliveirinha.

Penhoradamente agradecemos a honra de sua visita.

—Também esteve em Sarrazola á dias, vindo de Lisboa, onde já se encontra, dando-nos o prazer de sua visita, o nosso prezado amigo sr. Albino Rodrigues de Azevedo.

Este nosso conterrâneo na sua retirada para aquela cidade, levou sua mãe em sua companhia, onde vai estar algumas semanas.

Tanto para Albino R. de Azevedo, como para sua dedicada

mã, vão os nossos cumprimentos

—Para Lisboa, —Olival Basto— onde é industrial de panificação, retirou-se após umas semanas de estada na Quintã, no dia 16 do corrente, o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Valente, que foi acompanhado por sua esposa que igualmente aqui se encontrava.

Uma feliz viagem a ambos.

**ANOS**

No dia 20 do corrente, fez em Algés onde está empregado, 34 anos o nosso prezado amigo e assinante sr. António Maria da Silva Mátos.

As nossas felicitações.

**Rodrigo Batista Gomes**

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO

Nesta casa executa-se qualquer serviço á sua arte, tais como: concertos de espingardas, revolvers, pistolas etc. bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

em breve ser tirada a planta de Taboeira—Quintã.

Podemos dizer aos nossos conterrâneos auzentes que vamos ter luz no mesmo dia que Cacia a tem, pois que fáz-se esforços para que seja inaugurada no mesmo dia.

Para o próximo numero diremos algo de mais.

**Idem, 21**

Na vizinha povoação de Azurva faleceu no dia 19 do corrente, com a idade de 74 anos, António Marques da Silva, pai dos nossos bons amigos srs. José Marques da Silva, Policia de S. P., ao serviço adido do Governo Civil de Aveiro, Pedro Marques da Silva, e António Marques da Silva ambos comerciantes.

O finado gozava de muita simpatia tanto na sua naturalidade como nestes arredores, e bem assim como seus filhos lhe seguem bem o exemplo.

O seu funeral realisou-se no dia 20 pelas 14 e meia horas para o cemitério de Esgueira, sendo, uma grande manifestação de pesar, com a assistencia de muitas pessoas de tôdas as terras circunvizinhas incorporou-se a Banda Angejense sendo lido os responsos por dois eclesiasticos.

O corpo do finado foi encerrado num luxuoso caixão-urna e transportado na carreta da Irmandade de Azurva.

Da chave da urna foi portador o sr. Manuel Ferreira das Neves, de Bustos.

Viam-se 5 corôas com as seguintes dedicatorias:

*Eterna saúde de sua esposa Maria Rezênde da Silva*

*Perpetua saúde de seu filho António M. da Silva e esposa*

*Eterno adeus de seu filho José Marques da Silva, esposa e filhos*

*Ultimos adeus de seu filho Pedro M. da Silva e esposa*

*Ultimos Beijos de seus netos Fernando e Malaquias.*

Páz á sua alma. E a toda a familia enlutada, os nossos pêsames.

Calafate.

**Amôres mal correspondidos**

Por uma queixa já esclarecida sabemos que no importante lugar da Oliveirinha dois cavalheiros, Marcelino Vieira e um vagabundo que dá pelo nome de *Varinhas*, se atiraram como cães danados, ás pernas do sr. Armando Santos, empregado nos escritórios da fábrica Vouga, de Aveiro, em virtude do dito Marcelino Vieira não ver correspondido o grande e inflamado amor que com todas as forças da sua alma e véras do seu coração consagra a uma simpática menina daquela localidade.

Ora a enamorada, segundo consta e ela própria o declarou a alguém, correu (é o termo), há dias, com o Marcelino; e este, vendo assim traído o seu amor e supondo que para isso teve interferencia o sr. Armando Santos, rogou um segundo, o tal *Varinhas*, os quais, juntos, se agarraram covardemente ás pernas do sr. Armando Santos, que caiu inanimado com a cara sobre umas pedras da estrada que lhe produziram ferimentos.

A queixa de tão tresloucado acto já foi entregue na policia e dali a questão seguirá os seus trâmites no tribunal de Aveiro, onde os covardolas sem nome hão-de ser julgados pela facanha que cometeram.

Francamente, *sempre paga muito para a santa* o tão disfrutável como devéras apaixonado Marcelino, que impellido por um amor sem par se atira, como o mais ordinário *fraldeiro*, ás pernas dum suposto concorrente...

**H. Avenida e Restaurant**  
DE  
**BRUNO DA ROCHA**



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAS  
POR JUNTO E A RETALHO  
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida hygiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro  
**O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.**

**Casa de Penhores**

— DE —  
**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

Rua da Imprensa Nacional, 34 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.  
Pedidos ao Telefone 5402

**Padaria Primorosa**

— DE —  
**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e leitões, com azeite e farinha de 1ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do P.iz.  
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal  
Telefone N.º 11 BARREIRO

**Manuel Soares**

Marceneiro

EIXO — AZURVA



Loja de mercaria e Vinhos.  
Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.  
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalham-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

— E —

DESENHOS EM TODOS OS  
FORMATOS EM METAL  
E MADEIRA

Chapas em ferro  
esmaltado e em metal, e  
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**António Dias de Oliveira**

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

**Urnas Funerárias**



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa.

ARGANIL

Viação de Mário Castanheira Nunes

**Eduardo António da Silva**

Oficina de Ferreiro

Rua Luiz de Camões — CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte, pelos preços mais modicos da actualidade.

**Alfaiataria e Barbearia**

A melhor da freguesia de Cacia

— DE —

**Casimiro Joaquim da Silva**

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes á sua arte pelos preços mais modicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

**Fábrica Portuguesa de Tintas**  
de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS  
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA  
Traineiras e Navios

ALVIADES, SECANTES  
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

**Logar Moderno**

— DE —

**Belmiro Ribeiro**

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e torresmos de porco em baula recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

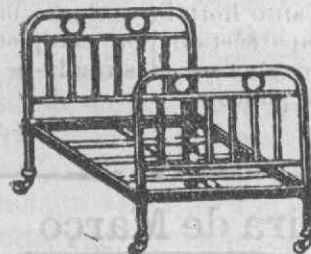
Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A «Construtora» de Móveis  
de Ferro de Avanca

— DE —

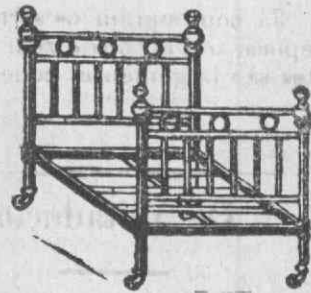
**João António S. Borges**

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consiitem preços.



**Carlos de Almeida**  
OFICINA DE BICICLETAS



Avenida da Liberdade — ESQUEIRA  
Compra e vende Bicicletas usadas, encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modicos.  
VER PARA CRER!

**EVITAR DE FICAR NA MISERIA**

Segurando todos os vossos haveres na

**Portugal Previdente**

SÉDE

Rua do Alecrim, 0

LISBOA

Seguros de vida, incendio, marítimos,

agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República